

## MAGLIANI: PROCESSO CRIATIVO DO LIVRO ILUSTRADO

EDUARDA GONÇALVES SCHUSTER<sup>1</sup>; LUIZA ALVES DE MACEDO TAVARES<sup>2</sup>;  
MATHEUS SARAÇOL FOLHA<sup>3</sup>; NADIA DA CRUZ SENNA (ORIENTADORA)<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UFPEl – [eduardagschuster@gmail.com](mailto:eduardagschuster@gmail.com)

<sup>2</sup>UFPEl – [luamata100@gmail.com](mailto:luamata100@gmail.com)

<sup>3</sup>UFPEl - [matheusfolhas@hotmail.com](mailto:matheusfolhas@hotmail.com)

<sup>4</sup>UFPEl – [alecrins@hotmail.com](mailto:alecrins@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O artigo apresenta processos e reflexões acerca da criação de um livro ilustrado sobre a artista pelotense Maria Lídia Magliani, a produção é parte integrante da pesquisa **O desenho do corpo o corpo que desenha**, vinculada ao Grupo de Pesquisa Percursos Poéticos – Procedimentos e Grafias na Contemporaneidade, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl). A pesquisa foi desenvolvida para dar visibilidade aos artistas pelotenses cujas poéticas priorizam o corpo, como representação e discurso. Maria Lídia Magliani comparece pela relevância de sua atuação no cenário da arte contemporânea nacional, como protagonista, mulher e negra. O trabalho culminou com a produção de um material paradidático sobre a artista, voltado para o público infanto-juvenil. Na finalização dessa etapa percebemos que outras mulheres artistas careciam de conhecimento e apreciação, o que nos motivou a iniciar um novo projeto de pesquisa **“As Artistas do Sul: experiências lúdicas e educativas”**. Tal projeto visa o reconhecimento de artistas mulheres pelotenses e da zona sul do país a partir de recriações lúdicas das suas histórias de vida, passagens, convivências e produção artística e poética.

“Maria Lídia Magliani: menina, mulher, artista” constitui um livro em fase final de execução que apresenta a artista em três momentos distintos, a narrativa eminentemente visual se apoia no processo criativo para vislumbrar uma história de vida. A publicação é voltada para o público infanto-juvenil, com intenção de dar visibilidade para sua produção em desenho e gravura, usando estratégias de design e ilustração que seguem materiais e técnicas utilizadas pela artista. A pesquisa utilizou como referência o catálogo organizado pelo artista Renato Rosa, por ocasião da mostra retrospectiva na Pinacoteca Aldo Locatelli, bem como imagens e textos disponíveis em acervos particulares e públicos. Contudo para fins de qualidade de impressão, optamos por recriar as obras selecionadas para compor o livro ilustrado. O projeto de design, propriamente dito, foi elaborado junto ao grupo, seguindo um método de trabalho colaborativo entre graduandos e licenciandos de artes visuais e design.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia segue modelos, materiais e técnicas próprias da pesquisa em artes e design, de natureza aberta, participativa e qualitativa. No projeto de um livro que promova conhecimento e experiência estética, concorrem metodologias

processuais, artísticas e pedagógicas. Para tanto elegemos a *a/r/tografia* – *art, research, teacher* + grafia, que alcança o artista, pesquisador e o professor, considerando as implicações articuladas no processo.

Nessa linha produzimos uma narrativa que une ficção e imaginação com passagens e obras da artista. A organização do projeto e do roteiro seguiu as abordagens lúdicas e propositivas que adotamos como estratégia para a coleção. Também realizamos o levantamento imagético e documental, que nos forneceu a base para os primeiros esboços, essa etapa exigiu o uso de processos e ferramentas de arte e design para a construção do livro-objeto. As fases contemplam o design da personagem, a criação da narrativa, experimentações artísticas a partir dos processos criativos de Magliani, testes de materiais e técnicas que foram feitas visando proporcionar uma vivência artística significativa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro segue uma linha de tempo cronológica, começa com a Magliani menina, com intenção de aproximar a artista com o público alvo. Nessa etapa vários estudos de design de personagem foram realizados com base em fotos da artista quando criança segundo uma estética própria do cartoon. Em nossa concepção, a menina um tanto séria, cede lugar para uma versão mais curiosa e divertida de si mesma (figura 1). Também realizamos estudos para a versão adulta e madura da artista, cabe destacar que a tarefa foi desenvolvida por três alunos do curso de artes visuais que integram o grupo de pesquisa, procurando enfatizar aspectos cômicos, que no entanto são sutis em sua biografia.

Essa metodologia de trabalho foi decisiva para a estruturação da narrativa, ficando cada um dos alunos responsáveis pelas três etapas selecionadas que apresentam a Magliani como uma artista inquieta, inventiva, capaz de perceber o potencial artístico em meio as coisas triviais e nas relações cotidianas.

As obras da artista que foram exploradas para ilustrar cada etapa da história evidenciam a materialidade dos objetos e das figuras, nas técnicas de gravura e pintura.

Para a primeira etapa comparecem os objetos de cozinha, mobiliário e vestuário, associados com a casa e o feminino recriados na ilustração com carimbos de EVA e tinta guache. O ritmo visual se afina com o ritmo da narrativa, dando a ver o processo criativo.



Figura 1 – A curiosa menina Magliani

A segunda etapa está associada com a jovem artista, selecionamos a série Mundaréu, onde Magliani coloca em meio a figuras seres que sugerem imagens animais e humanóides. Além de ressaltar o processo criativo, a narrativa visual imprime um ritmo animado, que se alia a intensidade da artista. As páginas dessa fase foram projetadas segundo a linguagem dos quadrinhos, com cenas e imagens organizadas em sequência, explorando cores, requadros e calhas de forma original e dinâmica (figura 2).



Figura 2 – A jovem artista Magliani

Magliani madura destaca o quanto os processos artísticos estão por demais associados com as experiências e vivências da artista. Aqui são frequentes os autorretratos em meio ações cotidianas, como na série Praia, onde a artista apresenta várias figuras, porém essas são fragmentadas, formadas com partes de corpos esticados ou em alguns casos os corpos são apenas apresentados de forma mais subjetivas, formados através de outros materiais, mas ainda assim incompletos (figura 3). As ilustrações recriaram as obras da artistas em guache sobre papel, o diferencial fica por conta de uma Magliani cartoon que passeia e se instala com sua cadeirinha de praia em meio a essa paisagem de corpos, cores e formas.



Figura 3 – Cotidiano da Magliani madura

O primeiro protótipo do livro foi realizado para avaliarmos questões de design, narrativa e a proposição pedagógica que acompanha o volume. Algumas alterações serão necessárias em função das dificuldades técnicas de impressão e encadernação que utilizam folhas de diferentes formatos e gramaturas. Oportunamente será efetivada uma oficina para testar e avaliar o livro com um grupo de crianças.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto contemplado com recursos do Edital Universal do CNPq, deve ser concluído até janeiro de 2018, período para desenvolver as oficinas para testagem do protótipo e finalizar a edição do material. A experiência tem proporcionado um aprendizado significativo acerca das questões de gênero na arte, processos criativos autorais e ações educativas em torno da arte contemporânea. Investimos na aquisição de livros ilustrados e estudo da bibliografia que contempla o conhecimento da arte e dos artistas voltada para o público infantil. Esse rico material impulsionou o grupo no desenvolvimento de coleções para atender as demandas de nossa região. O projeto Magliani deu origem a uma nova pesquisa que se debruça sobre artistas mulheres do sul do Brasil, dando continuidade aos objetivos iniciais de promover o conhecimento, visibilizar artistas e produções, bem como aproximar o público infantil deste universo, oportunizando a compreensão e a vivência do processo criativo das artistas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTON, Kátia. **O trem da história**: uma viagem pelo mundo da arte. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa; SIQUEIRA, Idméa. **Arte-Educação**: vivência, experiencição ou livro didático? São Paulo: Loyola, 1987.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

IRWIN, Rita L., & de COSSON, Alex. (Eds.). **Ar/tography**: Rendering self through arts-based living inquiry. Vancouver: Pacific Educational Press. 2004.

LEITÃO, Luciana E. **Ludo-Poética**: Uma proposta de abordagem da arte contemporânea sob o enfoque do jogo. 1997, 159 p. Dissertação. Programa Mestrado em Artes Visuais. UFRGS, Porto Alegre. Livro.

ROSA, Renato (org.). **Magliani**: A solidão do corpo. Catálogo. Porto Alegre: Pinacoteca Aldo Locatelli, 2013.

SANT'ANNA, Renata; PRATES, Valquíria. **O olho e o lugar**. Col. Arte a Primeira Vista. São Paulo: Paulinas, 2009..

DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac São Paulo. 2007.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 2. Ed. – Petrópolis: Vozes, 1978.